

Anadia, 24 de Novembro de 1972.

Meu bom Ramón Piñeiro

Desejamos a todos uma boa saúde e as maiores venturas. Nós, por cá, andamos com a irremediável ferrugem da idade.

Não sei se já lhe disse que ando a preparar um estudo, a publicar na revista "Colóquio/4etras", no qual examino o seu exagerado otimismo acerca das perspectivas do galego, manifestado na sua última "Carta de Santiago". Eu não vejo a coisa tão sorridentemente, como você. E dou as minhas razões. Logo lhe mandarei uma cópia.

Dizem-me que o Jesús Alonso Montero trata os problemas do galego nos seus dois livros: O que compre saber da lingua galega, Buenos Aires, Ed. Alborada, 1969; Constitución del gallego en lingua literaria, Lugo, Ed. Celta. Como tenho a maior urgência nestes dois livros, peço-lhe o favor de mos enviar. Para tal mando-lhe uma nota portuguesa de 100 escudos, que dará cerca de 240 pesetas. Se sobrar dinheiro que chegue, compre o Dicionário castelhano-galego do P. Crespo, que gostaria de ter.

Desejaria ir aí matar saudades, e então poderíamos talvez tratar do problema, em conversa informal e séria. De qualquer maneira, eu sinto-me muito preocupado com o futuro do galego; e o caso não é para menos. Lembranças nossas para as senhoras e um abraço cordial do velho e dedicado amigo

P.S. - Recomende-nos à família do Dr. Sabell. Fazemos votos pela saúde de D. Helena.

